

## Histórico

O Instituto Piagaçu (IPi) é uma associação civil, de direito privado, de caráter sócio ambientalista, sem fins lucrativos nem político partidário. O IPi foi criado em fevereiro de 2004, no intuito de apoiar e desenvolver ações para a defesa, manutenção e elevação da qualidade de vida humana, dos recursos naturais e do meio ambiente rural e urbano, através de atividades, programas e projetos de educação ambiental, pesquisas científicas básicas e aplicadas, formação profissional especial e formal visando a preservação, a conservação e o manejo ambiental. Até o momento, a área de atuação do Instituto Piagaçu tem sido o baixo rio Purus, envolvendo a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu Purus (RDS-PP) e seu entorno.

Desde a criação do Instituto, pesquisadores, técnicos e colaboradores vêm construindo um acervo de conhecimento único e detalhado sobre os ecossistemas, a biodiversidade e as populações tradicionais na paisagem da RDS-PP e do baixo rio Purus. Estes estudos são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento e em colaboração com os moradores na Reserva de forma participativa, unindo o conhecimento tradicional com o científico. A pesquisa desenvolvida desde sua criação constituiu a base do Plano de Gestão da RDS-PP, elaborado pelo Instituto Piagaçu, conectando o conhecimento local com as informações científicas necessárias para a realização de um manejo sustentável dos recursos naturais da reserva. O conhecimento que é gerado na RDS-PP gerou inúmeras publicações científicas, servindo de modelo para outras áreas do Amazonas como, por exemplo, para a implementação de um manejo sustentável do pirarucu e peixes ornamentais na região do médio rio Purus.

O IPi possui um grande capital social na UC, tendo ao longo dos anos estabelecido uma relação de confiança com os moradores das comunidades locais, capacitando-os para participar das discussões e decisões de gestão, como o zoneamento e ordenamento das áreas de uso e de preservação da reserva. Com isso, os moradores têm novas habilidades e conhecimentos para colaborar com a pesquisa científica (como o monitoramento participativo da biodiversidade) e para gerar rendas alternativas e fontes sustentáveis de alimentação. Alguns exemplos são: o monitoramento da fauna; a pesca manejada de pirarucu; a venda de peixes ornamentais; a capacitação em meliponicultura e um programa para investigar as possibilidades para o processamento sustentável de carne de jacarés.

A criação da Reserva e a presença do IPi reduziu consideravelmente a violência de proprietários de terras que historicamente controlavam o acesso dos moradores locais aos recursos naturais, muitas vezes através da coerção e patrocínio da dívida. O IPi tem trabalhado com a população local para resolver conflitos e definir as regras de acesso aos recursos, como a castanha da Amazônia. Este trabalho vem oferecendo aos moradores a habilidade para participarem ativamente de discussões e resoluções de conflitos, objetivando a melhoria da qualidade de vida dos moradores locais.

Inicialmente, quando foi criado, o IPi teve como principal colaborador financeiro a organização norte americana WCS - Wildlife Conservation Society. Além de cooperação institucional com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/AM), por meio do Departamento de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação (DEMUC), o Instituto também oficializou uma cooperação institucional com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), pela qual foi possível uma troca inestimável de experiências relacionadas às pesquisas (básicas e aplicadas) e às

atividades de extensão (como organização das comunidades para manejo e capacitação técnica). O IPI ainda desenvolve atividades em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) para o desenvolvimento de projetos de pós-graduação (mestrados e doutorados) e de pesquisa, que foram fomentados com auxílios financeiros de agências como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM), Fundação O Boticário de Proteção da Natureza, Rufford Small Grants Foundation (RSGF) e o Programa BECA do Instituto de Educação do Brasil (IEB).

A presença de outras áreas protegidas na região da RDS-PP, como a Reserva Biológica de Abufari, o Parque Nacional Nascentes do Lago Jari - cuja gerência é de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e as Terras Indígenas, TI do Lago Ayapuí e TI Itixi-Mitari, cuja gerência é de responsabilidade da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) – exige o trabalho em parceria com estas instituições. O Ipi também tem um histórico de participação, com representantes, no Conselho Gestor Deliberativo da RDS-PP e no Conselho Consultivo da REBIO Abufari e no Conselho Consultivo no PARNA Nascentes do Lago Jari, Unidades de Conservação adjacentes à RDS-PP. Nesse sentido, os esforços para conservação da biodiversidade nesse mosaico de paisagens e áreas protegidas do baixo Purus devem passar pelo fortalecimento das relações de parceria com estas e outras instituições e Conselhos como uma forma eficiente de gerir um mosaico de Unidades de Conservação. O Instituto Piagaçu, em 2012, recebeu importante patrocínio para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa e extensão voltadas para a conservação e manutenção da biodiversidade na RDS-PP ao ser contemplado com o Projeto Peixes da Floresta, na seleção pública do Programa Petrobrás Ambiental. O Projeto em questão foi de grande relevância para região do baixo Purus por permitir a preservação da diversidade de peixes nesse rio, responsável pelo abastecimento de pescado de muitos centros urbanos do Amazonas, aliada à manutenção do modo de vida tradicional e da qualidade de vida dos ribeirinhos.

Atualmente o IPI concentra suas atividades no fortalecimento dos sistemas agroflorestais tradicionais (SAFs “cabocos”) nos rios Madeira e Amazonas, através de Projetos, financiados pelo Japan Fund for Global Environment (JFGE), Green Donation (GD) e recentemente com a GIZ, Agência de Cooperação Alemã. Com esses três projetos, mais de 80 famílias estão sendo atendidas, com foco especial na estruturação e manutenção da cadeia de valor do cacau selvagem do Amazonas, através dos quais pretendemos promover não somente o incremento da produção de cacau, mas também o aumento e a manutenção da diversidade dos agroecossistemas, a certificação orgânica participativa, a produção de mudas nativas de interesse comercial e de conservação, assessoria comercial a grupos de agricultores organizados, além do acesso das famílias ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Todas essas ações contribuirão de maneira estratégica para o escoamento da produção familiar agroecológica da sociobiodiversidade por meio de canais de comercialização justos, contribuindo, dessa maneira, com a manutenção da floresta em pé e com o fortalecimento da agricultura familiar amazônica.

Os principais projetos desenvolvidos pelo Instituto Piagaçu nos últimos 8 anos estão listados na Tabela, a seguir.

Nome do Projeto	Ano de realização	Objetivo do projeto	Local	Fonte do Recurso	Valor (R\$)
1. Peixes da Floresta	2012-2014	Promover a conservação e manutenção da biodiversidade de peixes amazônicos no rio Purus, por manejo comunitário participativo, recuperação de seus habitats e implementação de um Programa de Educação Ambiental.	RDS-PP	Petrobras Ambiental	3.000.000,00
2. Descobrimos a vida secreta do mutum-pirui ( <i>Crax globulosa</i> ) uma das aves mais ameaçadas das florestas inundáveis amazônicas	2014-2017	Obter dados de linha base acerca dos movimentos sazonais e os requisitos de habitat do mutum-piuri, <i>Crax globulosa</i> , na RDS-PP.	RDS-PP	Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	18.996,00
3. Bases ecológicas para o extrativismo sustentável na Amazônia: importância da regulação populacional e da variação de habitat em modelos demográficos	2015 - 2017		RDS-PP	Rufford Foundation; Conservation Food and Health Foundation	37.011,38
4. Ecologia e Conservação da onça-pintada na Amazônia Central: implicações da heterogeneidade da paisagem e dos sistemas de gestão.	2015-2017	Avaliar o uso do espaço por onças-pintadas dentro e fora de áreas protegidas, visando propor um sistema integrado de proteção em escala regional.	RDS-PP, REBIO Abufari, PARNA Nascentes do Lago Jari	Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	42.640,08
5. Integrating research and local capacity building for the	2016-2017	Avaliar o estado atual das populações de mutuns na RDS-PP, avaliar uso do habitat e sua área de vida, melhorar a	RDS-PP	Fondation Ensemble (França)	23.700,00

conservation of the Wattled curassow in the lower Purus River' in Brazil"		capacidade local de conservação, treinando pessoas locais para pesquisar populações de mutum e promover conscientização nas comunidades de várzea da Reserva.			
6. Western Amazon Agroforestry Promotion Project	2020-2021	Em uma área onde o desmatamento está aumentando rapidamente devido ao êxodo dos moradores em busca de renda em dinheiro, o projeto visa tanto o reflorestamento quanto o aumento da renda para a conservação da floresta a longo prazo.	Rio Madeira, Rio Amazonas	Green Donation (Japão)	150.000,00
7. Strengthening of the Agroforestry Cabocas of the Madeira and Amazon Rivers basin	2020-2023	Com a diversificação e o alto valor agregado da produção local, por meio da disseminação dos sistemas agroflorestais, o projeto visa contribuir para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, aumentando a renda, a estabilização e a saúde dos agricultores familiares e, por fim, conservarmos o ecossistema florestal.	Rio Madeira, Rio Amazonas	Japan Found for Global Environmental (Japão)	750.000,00
8. Strengthening and structuring Socio-biodiversity Value Chains in Amazonas (cacao, Amazon nut, camu-camu, puxuri and muru-muru)	2021/2023	Promote actions to strengthen the value chains of cocoa (Theobroma cacao) and the Amazon nut (Bertholletia excelsa), in addition to carrying out diagnoses to structure the value chains of camu-camu (Myrciaria dubia), puxuri (Licaria puchury-major) and muru-muru (Astrocaryum murumuru) value chains, by promoting activities that add value to these products, thus increasing the income and empowerment of family farmers and indigenous people in 11 municipalities in the State of Amazonas.	Rio Madeira, Rio Amazonas, Tefé, Santa Izabel do Rio Negro	GIZ (Alemanha)	926.881,40